



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

SEBASTIANA PEREIRA MARTINS

A IMPORTANCIA DA FEIRA MUNICIPAL PARA OS PEQUENOS AGRICULTORES
DO MUNICIPIO DE ALTO ALEGRE-RR

BOA VISTA-RR

2022

SEBASTIANA PEREIRA MARTINS

A IMPORTANCIA DA FEIRA MUNICIPAL PARA OS PEQUENOS PRODUTORES
DO MUNICIPIO DE ALTO ALEGRE.

Trabalho de Conclusão de curso
apresentado à Universidade Federal de
Roraima como Pré-requisito para a
disciplina de trabalho de conclusão de
curso de Licenciatura em geografia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Altiva Barbosa da Silva

Boa vista-RR

2022

SEBASTIANA PEREIRA MARTINS

A IMPORTANCIA DA FEIRA MUNICIPAL PARA OS PEQUENOS AGRICULTORES
DO MUNICIPIO DE ALTO ALEGRE-RR

Trabalho de Conclusão de Curso TCC da
Universidade Federal de Roraima como
requisito para obtenção de grau do curso
de licenciatura em geografia
Área de concentração:

Boa Vista, 06 de dezembro de 2022

Banca Examinadora:

Prof.^a Dr.^a Altiva Barbosa da Silva
Orientadora/ Universidade Federal de Roraima - UFRR

Dr. Hueliton da Silveira Ferreira (ICMBIO)

MsC Nelita Frank - Núcleo de Mulheres de Roraima - NUMUR

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho a Deus em primeiro lugar por me permitir ter conseguido vencer os obstáculos e por me permitir a oportunidade de lutar pelos meus sonhos, a minha família, por todo o apoio foram anos de trabalho e dedicação. Agradeço a todos que me ajudaram ao longo dessa caminhada e por fazerem parte dela, pelo estímulo, carinho e compreensão.

Agradeço a minha orientadora Altiya Barbosa por todo apoio e dedicação. Sua orientação foi muito cuidadosa e assertiva. E, a mestranda do PPG-GEO Pâmela Vieira da Silva que não poupou esforços para me ajudar nesta pesquisa.

Agradeço a todos que fizeram parte desse processo de aprendizagem e por todas as motivações ao longo do curso, aos professores e amigos pelos incentivos e orientação nesta caminhada acadêmica.

Agradeço a todos os profissionais do departamento de Geociências da Universidade Federal de Roraima, e também a minha coordenadora do polo de Alto Alegre prof.^a; Miram, por todo o apoio e atenção prestadas ao longo dessa jornada e realização que foi essencial ao longo desse percurso.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.

Todos nós sabemos alguma coisa.

Todos nós ignoramos alguma coisa.”

(FREIRE, 2002, p. 69)

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade retratar a importância da feira municipal no município de Alto Alegre-RR, tendo como objetivo facilitar a venda destes produtos e possibilitar aos agricultores uma fonte de renda mais estável e ampliada. A problematização da pesquisa parte do pressuposto que os produtores ao exporem seus produtos na feira teriam mais oportunidades de venda assim como a uma melhor viabilidade de exposição dos produtos. É um setor muito importante já que contribui para o bem estar social. As feiras livres são de suma importância pois elas tem a finalidade de oferecerem uma boa qualidade, assim como uma grande contribuição para a economia local.

Palavras-chave: Comércio; Produtos locais: Agricultura

ABSTRACT

This work aims to portray the importance of the municipal fair in the municipality of Alto Alegre-RR, with the objective of facilitating the sale of these products and providing farmers with a more stable and expanded source of income. The problematization of the research is based on the assumption that the producers, when exposing their products at the fair, would have more sales opportunities, as well as a better viability of exposing the products. It is a very important sector as it contributes to social welfare. Free fairs are of paramount importance because they aim to offer good quality, as well as a great contribution to the local economy.

Keywords: Keywords: Commerce; Local products: Agriculture.

LISTA DE FIGURAS

Figura:1 Imagem da localização do município de Alto Alegre.....	16
Figura: 2 Produtos ofertados na feira.....	21
Figura: 3 Produtos da feira.....	22
Figura: 4 Batatas, cebola, melancia.....	22
Quadro 1	23
Quadro 2	24
Quadro 4	25
Quadro 5	25
Gráfico: Resposta 1.....	26
Gráfico: Resposta 2.....	27
Gráfico: Resposta 3.....	27
Gráfico: Resposta 4.....	28
Gráfico: Resposta 5.....	28

SUMÁRIO

1-.....	09
INTRODUÇÃO.....	09
1.1 PROBLEMA.....	11
1.2 OBJETIVOS.....	11
GERAL.....	11
ESPECIFICOS.....	11
1.3 JUSTIFICATIVA.....	12
2. METODOLOGIA.....	14
2.1 MUNICIPIO DE ALTO ALEGRE– RR	16
2.2 POPULAÇÃO E LOCAL DA PESQUISA.....	16
3. BASES TEORICAS.....	17
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
4.1 A AGROFEIRA LIVRE DE ALTO ALEGRE	20
4.2 OS PRODUTOS COMERCIALIZADOS	21
5. RESPOSTAS DOS FEIRANTES E PRODUTORES DE ALTO ALEGRE	25
6. CONCLUSÃO.....	29
7. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	32
APÊNDICE A	35
QUESTIONARIO DE PESQUISA	35

1 INTRODUÇÃO

As feiras municipais ou feiras livres são um segmento bastante abrangente pois engloba uma série de atribuições que se fazem presentes em várias localidades do mundo inteiro. Além de se tornarem locais de bastante visitação em várias localidades do mundo.

As feiras oferecem uma variedade de produtos como hortaliças e frutas que são provenientes de hortas onde são muitas vezes produzidas sem o uso de agrotóxicos ou feitas através da agricultura familiar. Com a exposição e venda de mercadorias assim como verduras, doces, carnes, produtos artesanais, utensílios entre outros.

As feiras tornam-se um setor muito significativo em qualquer localidade inserida que contribuem com a fonte de renda de diversas famílias. Com várias características, é um setor que vem cada vez mais abrindo várias possibilidades de avanço principalmente com a agricultura familiar que vem posteriormente ao longo dos anos chamando bastante atenção.

O município de Alto Alegre é um município rico em produção agrícola, por essa razão várias pessoas buscam frequentemente plantar hortaliças caseiras enquanto uma outra parte preferem por aderi-las em feiras, onde tem a oportunidade de se ter frutas e verduras frescas e com um custo bem acessível, como por exemplo a procura por consumo mais saudável tem feito o setor da agricultura crescer ao longo dos últimos anos, como consequência uma grande procura.

A princípio o município de Alto Alegre ainda não se dispõe de uma feira específica para esses pequenos produtores onde no entanto a venda dos produtos desde de o início deste ano seja feita na praça do município, onde os agricultores comparecem todos os sábados para esporem seus produtos na praça municipal Gonçalves dias, localizada na avenida Getúlio Vargas no centro do município de Alto Alegre.

Com várias diversidades de solo amarelo latos solo, vermelho –amarelo, solos aluviais, hidro mórficos, gleyzados, cinzentos, latos solo amarelo e vermelho escuro, podzolicos, areia quartzosa, hidro mórfica e areia quartzosa.

Segundo o engenheiro agrônomo Rafael Henrique Castro “O setor da horticultura é importante pois muito disso é devido à estabilidade se que deu para a agricultura em manter vendas e certamente os mercados abastecidos em várias localidades do país”. Eventualmente o potencial agrícola do município. Segundo as condições do seu próprio solo, possibilita o cultivo de inúmeros produtos. Alto Alegre tem condições de se tornar o maior produtor de gêneros agrícolas, por ter um solo excelente.

Especialistas acreditam que existindo uma política agrícola de incentivos, o município em um curto espaço de tempo, poderá alcançar uma produção recorde em várias culturas, entre elas: laranja, melancia, milho, feijão, tomate, abobora, alface, batata, pimentão, milho, couve, cheiro verde (salsinha).

Por outro lado, segundo Camila Sayuri (2010) no Brasil algumas feiras livres se destacam por se transformarem em pontos turísticos para quem visita as cidades brasileiras. É certo que durante séculos a religião andou de braços dados com o comercio, já que a palavra “feira” (latim) significa “dia santo” ou “feriado”. As pessoas se reuniam em lugares públicos a fim de venderem seus produtos artesanais e a partir deste incremento o poder público veio a fim de disciplinar, fiscalizar e claro cobrar impostos.

A combinação de fatores físicos e econômicos e sociais de Alto Alegre permite pensar na feira como um elemento central para a estrutura sócio espacial do município, no entanto com a falta de um local específico para a mesma, foi criado um projeto chamado Agro feira 2022, apoiado pelo SEBRAE/RR, e que ocorre aos sábados pela parte da manhã, mas, ainda, não se trata de uma feira municipal, e sim de uma maneira de amenizar a situação dos pequenos agricultores do município.

Neste sentido, o intuito desta pesquisa é entender a importância desta feira, que foi criada pela iniciativa dos próprios produtores, para fomentar um debate sobre a importância de recuperar a antiga feira Municipal, que funcionava nos anos de 1980, mas que esta abandonada e sem condições de uso.

A pesquisa está estruturada através de um método de pesquisa qualitativa, com análise das respostas obtidas em um questionário dirigido aos agricultores, contendo perguntas sobre a importância da feira, as principais dificuldades encontradas, assim como suas sugestões de melhorias para o desenvolvimento desta atividade.

1.1 PROBLEMA

Tendo em vista as dificuldades encontradas pelos agricultores do município, onde por algumas vezes chegarem a perder seus produtos por falta de um local adequado para a exposição de seus produtos e hortaliças. Baseando-se nesse fato foi exposta a seguinte pergunta:

- ✓ Qual a importância da recriação da feira municipal para os pequenos agricultores do município de Alto Alegre?
- ✓ De que maneira a agricultura familiar vem contribuindo para o desenvolvimento do município?

1.2. OBJETIVOS

1.2 OBJETIVO GERAL

Contribuir para as políticas públicas de logística e distribuição de produtos, no município assim como analisar as melhores alternativas para esses produtores.

1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar a feira de Alto Alegre e sua importância para o município;
- Diagnosticar como é feita as vendas dos produtos;
- Aplicar questionário com cinco perguntas para produtores/feirantes.

1.3 JUSTIFICATIVA

A cada dia que passa a pequena produção agrícola tem mostrado sua importância para levar alimento a mesa de todos, produtos regionais, horticultura e artesanatos garantem retorno para a economia local além de não somente o lucro do comércio, mas também com relação a uma alimentação saudável.

Sem dúvida, a feira merece ser compreendida em suas múltiplas dimensões, por isso, com a recuperação da feira Municipal os produtores terão a oportunidade de expor seus produtos, assim como garantir sua qualidade e contribuição para o bem estar no município.

Os produtores precisam focar na qualidade dos seus produtos assim como nos meios que sustentem sua produção como por exemplo: custo de produção, armazenamento, distribuição e tecnologias que acompanham a modernidade.

1.3.1 OBJETIVO SOCIAL

O presente trabalho traz como importância social a necessidade de pensar a construção de um espaço adequado para a feira do município de Alto Alegre, pois os agricultores sofrem com a falta de um local para exporem seus produtos. Trazer este debate fomenta uma pauta que as vezes é negligenciada em função de outros vetores que não atendem diretamente ao pequeno produtor.

1.3.2 OBJETIVO PESSOAL

Pessoalmente, como filha de agricultores, tenho acompanhado o desejo por um espaço adequado para a feira no meu município, e me identifico com a necessidade dos pequenos produtores, porque acredito que a feira em Alto Alegre, mesmo em situação precárias, nas praças, como tem ocorrido atualmente, será um importante espaço para a cultura de acolhimento e troca de saberes, de encontros, enfim um espaço de sociabilidade. E, também no âmbito profissional, gostaria de aprofundar o tema para os diferentes contextos de sala de aula, uma vez que a feira é um elemento muito importante da dinâmica de Alto Alegre, e onde é possível entender vários aspectos que interessam a Geografia local.

1.3.3 OBJETIVO ACADÊMICO

Tendo em vista que o ensino de Geografia se encontra presente em todas os componentes curriculares, sobretudo nas escolas do município de Alto Alegre, creio que este trabalho poderá fomentar o interesse pela aplicação desta temática nas escolas. Além de possibilitar outros estudos futuros com mais profundidade.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho teve como finalidade um estudo sobre os pequenos agricultores do município de Alto Alegre, deste modo onde seu objetivo principal é compreender e avaliar juntamente com os produtores a sua importância e de que maneira a inclusão de uma feira Municipal ajudaria na vida e desenvolvimento desses pequenos produtores.

A classificação do projeto se dá através de um método de pesquisa qualitativa onde tem, como objetivo identificar e explorar mais sobre o assunto, com a utilização de um questionário contendo perguntas que ajudem a compreender quais são os pontos mais importantes para esses produtores com a feira dentro do município.

Segundo a socióloga Maria Cecília de Souza Minayo:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realização que não pode ser quantificado. Ou seja ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo nas relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis. (MINAYO,2002, p.21).

Para fazer pesquisa é necessário ter uma dúvida, um questionamento, uma pergunta. Fala-se do problema, o que se quer investigar? É a partir desta dúvida ou desta pergunta inicial, que parte do senso comum, que se procura a teoria e o método que fundamentarão a pesquisa. Parece simples colocar as coisas nestes termos, tenho um problema, procuro uma teoria, uma metodologia e está resolvido o meu projeto de pesquisa. Bom, é claro que o conhecimento científico não é elaborado de forma simplista, este entendimento seria temerário e porque não dizer ingênuo. Ao propor uma discussão de base científica são necessários: clareza, rigor, domínio de conceitos, teorias e métodos.

Na década de 1970 foram três bases teóricas que influenciaram a pesquisa qualitativa: o enfoque estrutural-funcionalista, o enfoque fenomenológico e o enfoque histórico-estrutural que emprega o método materialista dialético.

Nossa pesquisa baseia-se mais no último enfoque por tratar de questões materiais afetas ao economia do município de Alto Alegre. Neste sentido, foram

selecionados oito feirantes, de um universo de, aproximadamente, 20 feirantes, para resposta de cinco questões abertas que tratam da feira de Alto Alegre.

Foram feitas visitas de observação da feira e contato prévio com os feirantes que se dispuseram a responder as perguntas de modo voluntário. Por se tratar de uma pesquisa ainda de TCC, com as dificuldades encontradas, não submetemos nossa pesquisa ao Comitê de Ética, embora tenhamos observado todos os protocolos exigidos pelo CNS, através da Resolução 466/2012, para pesquisa com seres humanos.

Durante os dias 17 e 24 de setembro, foi realizada a entrevista com um total de oito feirantes agricultores na praça municipal que está localizada na Avenida Getúlio Vargas no Centro de Alto Alegre.

2.1 MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE – RR: HISTORIA, LOCALIZAÇÃO E POPULAÇÃO E LOCAL DA PESQUISA.

O município de Alto Alegre nasceu do pioneirismo do maranhense Pedro Costa, que na época buscava áreas agricultáveis para trabalhar, na época apenas era apenas composto de mata geral, local que começa na margem esquerda do rio Mucajaí. Primeiramente ele se estabeleceu, junto com os seus companheiros, no campo de Alto Alegre (local que deu origem ao nome da cidade).

O município foi criado pela Lei Federal N 7.009, de 12 de junho de 1982. O território do município de Alto Alegre foi desmembrado do município da capital do estado.

Figura 1: imagem da localização do município de Alto alegre.



Fonte: google 2022

Fonte; /www.altoalegre.rr.gov.br.

O município de Alto alegre está localizado a 87 km de distância da capital do estado de Roraima, nos dias atuais se encontra em fase de desenvolvimento, pois ao longo dos últimos anos o município vem apresentando um alto crescimento. Segundo a última estimativa do IBGE feita no ano de 2010, Alto alegre apresenta uma população de aproximadamente 16.448 habitantes. O local onde acontece a feira no município está localizada na avenida Getúlio Vargas, no centro da sede do município.

3. BASES TEÓRICAS

A agricultura familiar é a principal responsável pela produção de alimentos que são disponibilizados para o consumo da população brasileira. É constituída de pequenos produtores rurais, povos e comunidades tradicionais, assentados da reforma agrária, silvicultores, agricultores, extrativistas e pescadores. O setor se destaca pela produção de milho, raiz de mandioca, ovinos, caprinos, feijão, suínos, aves, café, mamona, fruticulturas e hortaliças.

Na agricultura familiar a gestão da propriedade é compartilhada pela família e a atividade produtiva agropecuária é a principal fonte geradora de renda. Além disso, o agricultor familiar tem uma relação particular com a terra. Seu local de trabalho e moradia. A diversidade produtiva também é uma característica marcante desse setor, pois muitas vezes avalia a produção de subsistência a uma produção destinada ao mercado.

De acordo com Abramovay (1992),

” muitas das unidades produtivas familiares foram, ao longo do processo de modernização da agricultura, incorporando técnicas e sistemas de produção inadequados à disponibilidade de mão de obra, ao tamanho das propriedades e às condições ecológicas em que se encontravam”.

O Mesmo autor observa que a produção familiar convive com o capital ao entrar no mercado e está subordinada às suas determinações. Na maioria das vezes, o grupo familiar produz de acordo com o interesse de grupos empresariais que necessitam de seus produtos e de sua força de trabalho para realizar a complexa circulação do capital.

Conforme o censo levantado em 2017, os agricultores familiares tem participação significativa na produção dos alimentos que vão para a mesa dos brasileiros. Nas culturas permanentes o surgimento responde por 48% do valor da produção de café e banana, nas culturas temporárias, são responsáveis por 80% do valor da produção da mandioca, 69% do abacaxi e 42% da produção do feijão.

Carneiro e Maluf (2003) analisam as funções da agricultura familiar centradas, principalmente, em quatro dimensões básicas da multifuncionalidade, a saber: a reprodução socioeconômica das famílias, a partir da composição e das fontes geradoras de renda; as condições de permanência no campo e as práticas de sociabilidade; a promoção da segurança alimentar da sociedade e das próprias famílias rurais, abrangendo a produção para o autoconsumo e para a comercialização; a manutenção do tecido sociocultural, referindo-se às condições de vida e da reprodução das culturas locais; a preservação dos recursos naturais e da paisagem rural, aqui entendida como referência ao uso de recursos e sua preservação.

Reportando-se a Milton Santos, podemos dizer que isto pode ser traduzido na sua teoria dos dois circuitos da economia, onde a pequena produção e as feiras se enquadrariam no circuito inferior, por não serem dotadas das tecnologias de ponta.

Este circuito inferior que alimenta parte significativa da população brasileira esta em descompasso com a investimento prioritário feito pelo governo na modernização da agricultura no Brasil, a partir de meados do século XX, caracterizada pelo uso intensivo de tecnologias e capital. O Estado foi responsável por fomentar e legitimar esse processo por meio de implementação de políticas públicas direcionadas para créditos, programas, financiamentos, pesquisas e infraestruturas, voltadas ao agronegócio.

Esta escolha faz parte de uma política neoliberal que deste os anos de 1980 e 1990 foi marcada pela abertura das economias nacionais e privatizações. Tais políticas foram usadas como modelo para todos os países. No entanto, o que se observou foi uma intensa precarização do trabalho, e obrigou a novas alternativas para o combate à exclusão é à fome.

Nos anos de 1990, surgiram algumas experiências sociais e programas voltados a pequenos projetos por iniciativa pública e privada de ONGs. No entanto, somente após 2003, o governo assumiu de forma mais estrutural a criação de políticas para ao setor de pequena renda.

Associações, sindicatos e demais entidades se engajaram na promoção da uma Economia Solidária, termo utilizado pelo economista Paul Singer, que fomentou

inúmeras políticas voltadas ao coletivo, ao associativismo, à cooperativa de pequenos produtores e outras alternativas associativas e inovadoras.

Foi necessário fortalecer uma rede de proteção social, pois a grande presença de informalidade nas relações de trabalho, deixava o trabalhador sem opções diante da força do grande capital, podendo assim, a Economia Solidária ser considerada um fundamento de uma globalização humanizadora, de um desenvolvimento sustentável, socialmente justo e voltado para a satisfação racional das necessidades de cada um e de todos os cidadãos da terra, seguindo um caminho intergeracional de desenvolvimento sustentável na qualidade de sua vida.

Segundo ARCANJO, o valor central da economia solidária é o trabalho, o saber e a criatividade humanos, e não o capital-dinheiro e sua propriedade sob quaisquer de suas formas.

Para a autora, a Economia Solidária representa práticas fundadas em relações de colaboração solidária, inspiradas por valores culturais que colocam o ser humano como sujeito e finalidade da atividade econômica, em vez da acumulação privada de riqueza em geral e de capital em particular.

Pois, a Economia Solidária busca a unidade entre produção e reprodução, evitando a contradição fundamental do sistema capitalista, que desenvolve a produtividade, mas exclui crescentes setores de trabalhadores do acesso aos seus benefícios.

Como passo importante, a Economia Solidária busca outra qualidade de vida e de consumo, e isto requer a solidariedade entre os cidadãos do centro e os da periferia do sistema mundial.

A autora enfatiza que para a Economia Solidária, a eficiência não pode limitar-se aos benefícios materiais de um empreendimento, mas se define também como eficiência social, em função da qualidade de vida e da felicidade de seus membros e, ao mesmo tempo, de todo o ecossistema.

A Economia Solidária é assim, para ARCANJO um poderoso instrumento de combate à exclusão social, pois apresenta alternativa viável para a geração de trabalho e renda e para a satisfação direta das necessidades de todos, provando que é possível organizar a produção e a reprodução da sociedade de modo a eliminar as desigualdades materiais e difundir os valores da solidariedade humana. (ARCANJO, 2017:233)

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 A AGROFEIRA LIVRE DE ALTO ALEGRE

Conforme depoimento de um vereador local, na década de 1980, Alto Alegre possuía uma pequena feira, gerenciada pela prefeitura local. Com o passar do tempo, ela foi sofrendo algumas modificações em sua estrutura física, onde algumas pessoas conseguiram autorização para construir pequenos pontos comerciais, fazendo com que a mesma perdesse suas características, sua essência. Isso, fez com que essa feira chegasse a desaparecer por um longo tempo.

Houve tentativa de um vereador local de trazer à tona a discussão, porém sem sucesso. Posteriormente, outro vereador apresentou um projeto de revitalização da feira municipal, ou construção de um espaço para tal atividade. Também, não obteve êxito. Outras tentativas foram feitas, porém, também não obtiveram sucesso.

No início de 2020, por iniciativa de produtores independentes, essa atividade voltou a acontecer em Alto Alegre. Foi realizada uma pequena comissão, no início com 09 (nove) pessoas se propuseram a ajudar. Após reuniões e adesões voluntárias, a comissão apoiou nos setores público e privado. O prefeito então cedeu o espaço; a Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, cedeu as mesas; a promotoria recebeu e orientou em vários aspectos, relacionados às questões legais; e com as orientações do SEBRAE/RR, a atividade voltou a acontecer em Alto Alegre.

Inicialmente muito tímida, depois foi crescendo, e se estruturando melhor com bancas para os feirantes. O setor privado auxiliou com um valor em dinheiro e, com a doação de alguns engradados de paletes, conseguiu-se construir 40 bancas, que ajudam muito na exposição dos produtos dos feirantes.

Dessa forma, não foi mais necessário usar as mesas da Escola Estadual Professor Geraldo da Silva Pinto, que foi de extrema importância quando não haviam as bancas para a existência e funcionamento da Agrofeira Livre de Alto Alegre-RR.

Para ingresso na referida Feira livre, realiza-se inicialmente um cadastro e, o feirante assina um documento, dando ciência das regras estabelecidas pela comissão organizadora. Assim, podem expor seus produtos no espaço

concedido pela prefeitura municipal, que hoje, funciona na Praça central da sede do município de Alto Alegre.

Conforme conversa com os feirantes, a iniciativa, já trouxe bons resultados. Na feira, vende-se todos os produtos agrícolas possíveis de serem produzidos no município. Há espaço também para artesanatos, para vendas de lanches, galinha caipira, carne de porco e muitas outras coisas.

Um passo importante que está acontecendo agora, é a formação de uma Associação, para que, de forma coletiva e mais organizada, possam conseguir o que necessitam, no intuito de melhorar a produção, e conseqüentemente fornecerem à população, produtos de qualidade a bons preços.

4.2 OS PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Alto Alegre é um município com produção de várias produtos como hortaliças, carnes assim como artesanato. Com a inclusão de um local determinado para que se possam fazer suas vendas os agricultores teriam uma maior facilidade de vender suas mercadorias. A agricultura é de suma importância dentro município já que alguns desses produtores serem responsáveis pelo abastecimento dos mercados do município.

Figura 2: Produtos ofertados na feira.



Fonte. Sebastiana pereira Martins (2022)

Durante os dias 17 e 24 de setembro, foi realizada uma entrevista com um total de 08 feirantes agricultores na praça municipal que está localizada na Avenida Getúlio Vargas, no Centro. Onde foi realizada a abordagem sobre a importância da feira municipal para cada um deles, Através de um questionário contendo 5 (cinco) perguntas.

No referido trabalho foi constatado que a feira é de importante contribuição já que a realização e inclusão de feiras contribui bastante para o desenvolvimento dos agricultores assim como uma fonte de renda para as famílias, mais também com a garantia de oferecer aos consumidores alimentos frescos e saudáveis, para os consumidores, como se vê nas figuras 1 a 4.

Figura 3: Produtos da Feira



Fonte: Sebastiana Pereira Martins (2022)

Figura 4: Batata, cebola, melancia.



Fonte. Sebastiana Pereira Martins (2022)

A feira conta com aproximadamente 20 feirantes que trabalham com uma variedade de produtos como, verduras e legumes, frutas, artesanato, carnes mais especificamente bovina, queijo, polpas de frutas naturais, pasteis e salgados, condimentos, entre outras opções que a clientela tem a sua disposição.

Através da entrevista com os produtores pode-se obter que a faixa etária dos feirantes do município se encontra de 24 a 70 anos. Segundo os produtores as feiras contribuem para a complementação de renda já que acontece aos sábados das 07 às 12. O município de Alto alegre possui uma carência enorme no que desrespeito a um local de venda própria para os pequenos produtores do município, que segundos eles traria uma serie de impactos positivos para todos.

5. RESPOSTA DOS FEIRANTES E PRODUTORES DE ALTO ALEGRE

01)Na sua concepção qual a importância da feira municipal dentro do município?

RESPOSTAS	QUANTIDADE
Importante para a complementação de renda.	5
Possui muita importância pois agrega como uma fonte de renda assim como ajuda na economia do município	1
É uma importante forma de expor os produtos para a população.	2

Fonte: pesquisa de campo

02) De que maneira a criação de um espaço específico para a feira iria ajudá-lo com relação a sua produção?

RESPOSTAS	QUANTIDADE
Ajudaria a vender mais estimulando então o aumento na produção dos produtos.	5
Com a inclusão teríamos a oportunidade de de inclusão de produtos com a facilidade de vender e vendas mais qualificadas.	3

Fonte: pesquisa de campo

03)Na sua concepção a implementação dessa feira teria mais impactos positivos ou negativos. E por que?

RESPOSTAS	QUANTIDADE
Positivos. Por que teríamos a oportunidade de mostra nossos produtos aos clientes e assim aumentar as vendas e contribuir para o bem estar social da população.	6
Positivo. Pois além de ajudar na renda poderemos contribuir com a economia.	2

Fonte: Pesquisa de campo

04)Principais dificuldades encontradas nos dias atuais?

Segundo alguns produtores as principais dificuldades é com relação a um canal de distribuição para a venda de seus produtos, onde no entanto eles tem a alternativa de venda em feiras que ajudaria no desenvolvimentos de sua produção assim como também para a população.

RESPOSTAS	QUANTIDADE
-----------	------------

Falta de um canal de distribuição para a exposição.	7
Estradas e Transporte para suas mercadorias.	1

Fonte: Pesquisa de campo

05) Como é feita a vendas dos produtos produzidos?

Quando se falar em feiras as pessoas praticamente já vem na mente sobre a venda de verduras e legumes, além de um preço mais em conta com relação ao mercado.

RESPOSTAS	QUATIDADE
Apenas na feira municipal com abordagens.	3
Feira localizada na praça Gonçalves dias, que a maior formas de conseguir chamar a atenção dos clientes é através do famoso grito dos produtores. E as vezes no abastecimento de comércio local.	5

Fonte: Pesquisa de campo

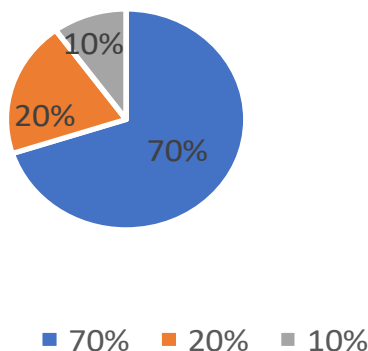
Quadro 01) Na sua concepção qual a importância da feira municipal dentro do município?

Conforme relatos de alguns produtores a feira é se suma importante pois através se encontra a oportunidade de que mercadoria seja vista assim como também a aumentarem suas vendas como o método de chamarem atenção dos consumidores através do próprio grito para chamarem os consumidores uma vantagem que os comerciantes não teriam, além da procura por preços assim como

desperta o interesse dos clientes com relação a qualidade e os benefícios oferecidos pelos produtos.

Segundo 70% dos entrevistados disseram que a feira é Importante para a complementação de renda. E 10% Possui muita importância pois agrega como uma fonte de renda assim como ajuda na economia do município. É uma importante forma de expor os produtos para a população. 20% disseram que é uma importante forma de expor os produtos para a população.

Gráfico. Resposta 1



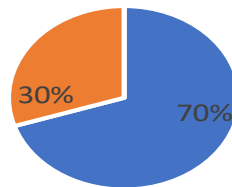
02) De que maneira a criação de um espaço específico para a feira iria ajuda-lo com relação a sua produção?

As feiras são locais de muita relevancia no dia a dia das pessoas pois através dela não so acontecem vendas, mais também de certa forma uma troca de conhecimentos e saberes. Por essa razão pode-se afirmar que se trata de um setor bastante importante economicamente para o município.

Segundo 70% dos entrevistados, ajudaria a vender mais estimulando então o aumento na produção dos produtos. E 30% disseram que com a inclusão teríamos a oportunidade de inclusão de produtos com a facilidade de vandar e vendas mais qualificadas.

Gráfico, Resposta 2

RESPOSTAS



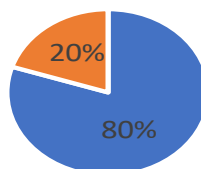
■ 70%

3) Na sua concepção a implementação dessa feira teria mais impactos positivos ou negativos. E por que?

80% responderam que seria positivos. Por que teríamos a oportunidade de mostra nossos produtos aos clientes e assim aumentar as vendas e contribuir para o bem estar social da população. E 20% também afirmaram que positivo.pois além de ajudar na rendar pode-se contribuir com a economia.

Gráfico. Resposta 3

RESPOSTAS



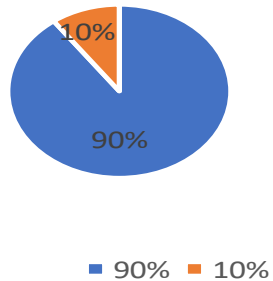
■ 80% ■ 20%

4) Principais dificuldades encontradas nos dias atuais?

Segundo 90% a Falta de um canal de distribuição para a exposição é uma das principais dificuldades encontradas segundo eles e 10% que são as Estradas e Transporte para suas mercadorias também fazem parte.

Gráfico. Resposta 4

RESPOSTAS

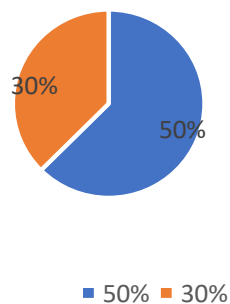


5) Como é feita a vendas dos produtos produzidos?

Na feira, localizada na praça Gonçalves dias, segundo 50% dos entrevistados falaram que a maior formas de conseguir chamar a atenção dos clientes é atraves do famoso grito dos produtores. E 30% falaram que Apenas na feira municipal.com outras maneiras de abordagem.

Gráfico. Resposta 5

RESPOSTAS



6. CONCLUSÃO

As feiras são setores de muita importância para as cidades é muito difícil imaginar uma cidade sem elas. Deve-se entender que as feiras em municípios pequenos são importantíssimas para diversos setores da sociedade, através delas se tem varias oportunidades como foram visto nesta pesquisa: incentivo aos pequenos vendedores e produtores; oportunidade de preços mais acessíveis; estímulo a produção; maior viabilidade de oferta de produtos variados; contribuição para a diversificação cultural e encontro entre as pessoas.

Os feirantes tanto compram seus alimentos na feira, como os vendem além de produzi-los em suas próprias terras. Neste sentido, a pesquisa mostra que a agricultura familiar é um setor de enorme relevância para oferecer oportunidades às pessoas de menor renda. As feiras são locais em que tanto o pequeno agricultor, quanto quem pratica agricultura familiar tem a oportunidade de inserir seus produtos assim como tem a alternativa de fazer parte de algo melhor, ou seja ampliar suas vendas para mais pessoas e locais.

Fica patente que é preciso substituir a racionalidade do lucro pela racionalidade social e ecológica, algo que só ocorre com abertura para inclusão de todos na riqueza social. Isso é impossível, sem uma profunda reorientação, visando a substituição das prioridades no investimento, considerando-se a dimensão ecológica, alternativas como uma feira municipal pode ficar relegada a um documento no papel.

Durante conversa com os produtores ficou explicito que não existe empenho efetivo por parte do município em fomentar atividades voltadas aos pequenos produtores agrícolas em vista de novos vetores de modernização ligados ao agronegócio e a empresas de grande porte.

Mas, o grupo de feirantes que expõem seus produtos da pequena produção agrícola vem lutando que que a feira continue a ser um espaço para compartilhar as riquezas materiais e culturais, podendo representar uma alternativa local fundada na

efetiva incorporação de amplos setores e nos princípios ecológicos. É um caminho importante para o fortalecimento das cooperativas agrícolas que visam uma agricultura biologicamente preocupada com a biodiversidade e com o meio ambiente em geral, pavimentando assim o caminho para um desenvolvimento sustentável em pequena cidade, como é o caso de Alto Alegre.

Neste trabalho realizado, os resultados encontrados deixam claro a importância central da feira para o município. Assim como, mostra que a feira estimula a produção local dos pequenos agricultores gerando renda para os mesmos.

Para o ingresso na referida feira inicialmente realizasse um cadastro e o feirante assina um documento, dando ciência das regras estabelecidas pela comissão organizadora. Depois disto podem expor seus produtos no espaço concedido pela prefeitura municipal.

A iniciativa da feira trouxe bons resultados. Na feira vende-se todos os produtos agrícolas possíveis de serem produzidos no nosso município. Há espaço também para artesanatos, para venda de lanches, galinha caipira, carne de porco e muitas outras coisas.

Diante dessa situação percebe-se uma imensa necessidade de um olhar mais atento para esses produtores que precisam produzir com mais regularidade, assim como de uma assistência técnica para o setor, para que eles não desanimem e possam oferecer bons produtos e em um preço realmente acessível à população e, claro que consigam arrecadar o suficiente para o seu sustento.

Percebeu-se nesta pesquisa que a feira é um local privilegiado da sociabilidade no município de Alto Alegre, e isto foi um elemento importante para iniciarmos nossa pesquisa geográfica, cuja base teórica permite compreender estas relações entre as pessoas e os espaços. Este é um elemento importante para utilizarmos como docente em sala de aula.

Neste sentido, foram alcançados todos os objetivos propostos ao longo do desenvolvimento desta pesquisa. O trabalho mostrou que a feira é de suma importância para os agricultores já que traria uma série de benefícios para os mesmos e para a população.

Ressalta-se que, a importância da feira municipal, ainda há muito o que se fazer em termos de infra-estrutura deste espaço para que os produtores possam usufruí-la melhor e fazer a venda de seus produtos com maior segurança e conforto.

7. REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. Reforma Agrária – Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária – vols. 28 nºs 1,2 3 e 29, nº1 – Jan/dez 1998 e jan/ago 1999.

ARCANJO, Maria Antonia Silva de. & OLIVEIRA, Ana Luíza Matos de. A CRIAÇÃO DA SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: AVANÇOS E RETROCESSOS. Fundação Perseu Abramo Nº 13, Ano 11, 2017

AZEVEDO, N. O Despertar do “País Sonolento”: contributo das feiras de produtos locais para um projeto de desenvolvimento territorial. In: SANTOS, N; CUNHA, L. (Orgs.). Trunfos de Uma Geografia Ativa: desenvolvimento local, ambiente, ordenamento e tecnologia. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2011, pp. 131-139.

_____. Atlas, 1999. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997. MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Pesquisa social – teoria, método criatividade. 13. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

ARRUDA, CAMILA. Concorrência: Uma análise que pode salvar empresas. Paraná, 2006.

BUAINAIN, A. M.; em colaboração com SOUZA FILHO, H. M. de. Agricultura familiar, Agroecologia e Desenvolvimento. Sustentável: Questões para Debate. 1 ed. Brasília: IICA, 2006.

Confederação Nacional de Municípios <http://www.cnm.org.br>.
<https://agro20.com.br/horticultura/>.

_____. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social, 5. ed. S. Paulo: Atlas, 1999. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GODOY, W.; ANJOS, F. S. A importância das feiras livres ecológicas: um espaço de Trocas e saberes da economia local, In: Resumos do II Congresso Brasileiro de Agroecologia. Rev. Bras. Agroecologia, v.2, n.1, fev. 2007. Cruz Alta, 2007.

<https://cir.org.br/site/2020/10/08/comunidades-da-regiao-tabaio-em-alto-alegre-mostram-a-forca-da-producao-orgânica-e-animal/>.

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/agricultura-familiar-1#:~:text=Na%20agricultura%20familiar%20a%20gest%C3%A3o,local%20de%20trabalho%20e%20moradia>.

<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuário/censo-agropecuário-2017>.

IBGE (10 de outubro de 2002). *«Área territorial oficial»*. Resolução da Presidência do IBGE de n° 5 (R.PR-5/02). Consultado em 5 de dezembro de 2010. Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2017» (PDF). Consultado em 30 de março de 2018 [«bestatistica/populacao/censo2010/default.shtm Dados com base em levantamentos utilizando os resultados do Censo 2010 do IBGE»](#) Consultado em 7 de Fevereiro de 2012. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (30 de agosto de 2017).

MORAIS, I. R. D; ARAÚJO, M. A. A. Territorialidades e Sociabilidades na Feira-Livre da Cidade de Caicó (RN). Revista Caminhos de Geografia. Uberlândia, MG, v. 23, n. 17, fev/2006, p. 244 – 249.

SANTOS, Milton. Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

APÊNDICE A



UNIVERSIDADE DEFERAL DE RORAIMA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Curso: Licenciatura em geografia à distância

Disciplina: TTC II

Local: Praça municipal Gonçalves Dias

Academica: Sebastiana pereira Martins

QUESTIONARIO PARA PRODUTORES DE ALTO ALEGRE

01. Na sua concepção qual a importância da feira municipal dentro do município?

02. De que maneira a criação de um espaço específico para a feira iria ajuda-lo com relação a sua produção?

03. Na sua concepção a implementação dessa feira teria mais impactos positivos ou negativos. E por que?

04. Principais dificuldades encontradas nos dias atuais?

05. Como é feita a vendas dos produtos produzidos?